



O ano de 2025 foi marcado por resultados expressivos para a Funcef. A carteira consolidada de investimentos da fundação somou R\$ 12,3 bilhões, um crescimento de 68% em relação ao ano anterior, enquanto a rentabilidade atingiu 11,34%, superando a meta atuarial de 8,94% e elevando o volume total de recursos investidos para R\$ 121 bilhões.

O desempenho foi impulsionado, principalmente, pelas carteiras de renda fixa, renda variável e ativos imobiliários. O Diretor de Investimentos e Participações, Fabiano Nogueira, ressaltou que a maior parte da carteira está alocada em renda fixa. “Isso nos permite projetar, com segurança, retornos acima da meta. As aquisições foram realizadas já prevendo um ciclo de redução de taxa de juros, que terá um impacto mínimo nos nossos resultados futuros”, explicou.

Outro destaque do período foi o pagamento recorde de benefícios, que totalizou R\$ 6,6 bilhões em 2025. “Os números que estamos entregando são fruto de um planejamento estratégico construído e executado com consistência nos últimos três anos”, afirmou o Diretor-Presidente, Ricardo Pontes.

Rentabilidade dos planos – Todos os planos da fundação superaram suas metas no período. O Novo Plano CD e o REB CD apresentaram os melhores desempenhos, com rentabilidades de 13,65% e 13,85%, respectivamente, mais de 50% acima da meta de 8,94%.

Um dos principais movimentos estratégicos de 2025 foi a redução da participação em renda variável, de 17,5% para um patamar próximo de 9%, diante de um cenário em que os títulos públicos de longo prazo apresentaram taxas atrativas de retorno sem risco de mercado.

Em decorrência da estratégia de imunização executada nos últimos três anos, o REG/Replan vem apresentando resultados consistentes. O REG/Replan Saldado, pela primeira vez desde 2010, voltou ao equilíbrio técnico ajustado positivo, que fechou em R\$ 605 milhões. Em termos de rentabilidade, o REG/Replan Saldado e o REG/Replan Não Saldado registraram 10% e 9,95%, respectivamente, superando suas metas atuariais de 8,84% e 8,94%.

As principais carteiras desse plano também tiveram bom desempenho, com destaque para os ativos imobiliários. Em termos de desinvestimento, a fundação realizou vendas de imóveis que totalizaram R\$ 556 milhões. Já o Novo Plano BD e o REB BD apresentaram retornos de 11,23% e 10,68%, respectivamente, ambos acima da meta atuarial de 8,94%. Esses planos possuem carteiras compostas exclusivamente por títulos públicos e uma parcela de empréstimos aos participantes.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 06.04.2026.